

TRAJETÓRIAS DE UMA JOVEM QUILOMBOLA: ENTRE VIVÊNCIAS E PROJETOS

BASTOS, Priscila da Cunha – UFF – prilabastos@yahoo.com.br

CARRANO, Paulo – UFF – p.carrano@globo.com

GT: Movimentos Sociais e Educação / n. 03

Agência Financiadora: FAPERJ

Tem-se observado que os jovens que vivem no meio rural se constituem como sujeitos numa teia cada vez mais complexa de relações sociais que ultrapassa o universo doméstico/familiar. São jovens que moram no seu lugar de origem, mas trabalham, estudam, fazem compras e se divertem na cidade.

A partir de entrevistas realizadas para a produção de vídeo documentário sobre jovens de uma comunidade quilombola, foi possível estabelecer roteiro compartilhado de investigação e filmagem entre a equipe de pesquisa e os jovens da comunidade. Este processo gerou material empírico significativo (observação de campo, depoimentos e registros fílmicos do cotidiano e festas) e diferentes eixos possíveis de análise sobre os jovens do quilombo. Este trabalho é sobre um desses eixos e trata da trajetória escolar de uma jovem quilombola. Procura oferecer elementos para a compreensão dos processos vividos por jovens que buscam se fazer sujeitos num quadro de intensificação das relações que tornam tênues as fronteiras campo-cidade e complexificam as identidades juvenis em contextos rurais¹.

PALAVRAS-CHAVE: juventudes rurais, identidades juvenis e relações campo-cidade.
